

Bank of America defende prazo maior

LONDRES — O problema da dívida externa dos países do Terceiro Mundo não poderá ser solucionado sem uma reestruturação — acompanhada de uma redução dos juros — a prazos mais longos que os sete, oito ou nove anos propostos pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), declarou em Londres Leland Prussia, Presidente do Bank of America, o maior banco privado do mundo e um dos quatro maiores credores do Brasil nos Estados Unidos.

Prussia reiterou que medida neste sentido já começou a ser discutida nos meios financeiros e daqui a um ou dois anos deverá ser concretizada. Em caso contrário, acredita que as dificuldades se prolongarão para os países endividados. Até porque, alerta, o crescimento da economia mundial corre o risco de continuar sendo muito lento.